

BANCO MASTER ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/FOLHA-TOPICOS/BANCO-MASTER/](https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/banco-master/))

Pagamento de CDBs do Banco Master depende da venda de ativos, dizem analistas

Mais de R\$ 5 bilhões desses instrumentos irão vencer neste ano; instituição financeira diz que tem recebíveis suficientes para cobrir integralmente os passivos

3.abr.2025 às 23h00

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2025/04/04/>)

Júlia Moura (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/julia-moura.shtml>)

SÃO PAULO Para honrar seus compromissos até o fim do ano, entre eles R\$ 5,356 bilhões em CDBs (Certificados de Depósito Bancário)

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/03/cdbs-do-master-representam-quase-metade-do-fgc-entenda-como-funciona-fundo-que-garante-investimentos.shtml>), o Banco Master (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/banco-master/>) teria que vender grande parte dos seus ativos, dizem analistas.

Segundo seu último balanço, no total o banco tem R\$ 16 bilhões de vencimentos até o fim de 2024. Para arcar com essas despesas, o Master conta com o dinheiro que deve vir do pagamento de empréstimos concedidos, estimados em R\$ 7,6 bilhões pela instituição, e R\$ 6,1 bilhões em títulos e valores mobiliários do banco, que precisariam ser vendidos no mercado. Ou seja, é um fluxo incerto.



Daniel Vorcaro, presidente do Banco Master, no Seminário Brasil Hoje, organizado pela Esfera Brasil - Rubens Cavallari/Folhapress

"A maioria dos bancos deixa os recursos voltados ao pagamento de obrigações em títulos públicos. Chama a atenção que o Master tenha pouco título público e muito Fidec (Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios) e fundos multimercado", diz **Luis Miguel Santacreu, gerente de análise da Austin Rating.**

Fidecs são fundos que negociam créditos —recebíveis de empresas, precatórios ou até mesmo processos judiciais em andamento.

Segundo o balanço do banco referente a 2024, são menos de R\$ 200 milhões em títulos do Tesouro Nacional e R\$ 3 bilhões em Fidecs, R\$ 3,5 milhões em multimercados e R\$ 568 milhões em fundos de ações a serem negociados em até 12 meses. Não há, porém, descrição de quais fundos são esses nem em quais ativos eles investem, de modo a averiguar o potencial de liquidez.

A KPMG, que auditou a demonstração financeira, destacou no balanço que a determinação dos valores de mercado dos ativos investidos está sujeita a um nível maior de incerteza.

"Consideramos a mensuração a valor de mercado dos fundos de investimentos como um principal assunto para a nossa auditoria, devido à relevância dos montantes e às incertezas envolvidas na determinação do risco de crédito e da realização futura dos ativos investidos pelos fundos", escreveram os auditores.

folha mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Outro caminho para que o banco arque com os seus compromissos poderia ser captar mais recursos no mercado, via CDBs e CDIs (Certificados de Depósito Interbancário), que são uma espécie de CDB entre bancos.

O banco tem emitido neste ano mais CDBs no mercado, a taxas menores que as que tornaram este produto do Master famoso, na casa dos 130% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), mas ainda atrativas.

O CDB pós-fixado de um ano está sendo ofertado a 107% do CDI e o de dois anos, a 111%. Já no CDB prefixado com prazo de 30 dias corridos a taxa está a 13,9% ao ano. No de 60 dias, 14,1%, e no de 90 dias, a 14,2%.

No entanto, caso aumente muito a captação, especialmente emprestando a clientes de perfil mais arriscado, o banco terá que aumentar seu capital, para não ficar de fora da regulação prudencial do Banco Central.

Caso aumente os ativos sem aumentar seu patrimônio, há risco de a instituição ficar de fora do Índice de Basileia. Esse é uma das principais regras para o funcionamento de instituições financeiras, calculado a partir da divisão do patrimônio pelos ativos de risco, de modo a verificar a capacidade de solvência.

O Banco Central (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/banco-central/>) exige que instituições do tamanho do Master tenham um índice de 10,5%. O banco terminou 2024 com 11,51%. Caso fique abaixo desse patamar, o Banco Central pode intervir na instituição, para que aumente seu patrimônio, ou para que venda seus ativos.

"O Índice de Basileia está bem abaixo dos outros bancos pequenos e médios, e até abaixo dos grandes bancos", diz Rafael Felipe Schiozer, professor de finanças da FGV-EAESP.

Para aumentar o patrimônio, o banco pode ter uma injeção de capital de seus sócios ou vender parte dos ativos, como tem feito recentemente.

No ano passado, o Master vendeu parte da sua carteira de crédito consignado e agora negocia a venda de sua carteira de precatórios (títulos públicos judiciais), de R\$ 8,7 bilhões.

O BTG Pactual é um dos cotados para levar esta carteira. Segundo reportagem da **Folha**, o chairman e sócio sênior do BTG, André Esteves, ofereceu cerca de R\$ 3 bilhões por ela.

Esta parte do Master não está entre as que o BRB (Banco de Brasília (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/brasilia/>)) quer adquirir. Na última sexta (28), o banco do Distrito Federal anunciou acordo para a aquisição de 58% (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/03/brb-acquire-controle-do-banco-master-de-daniel-vorcaro.shtml>) das ações do Master (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/08/novato-na-faria-lima-banqueiro-de-40-anos-chama-atencao-por-aquisicoes-em-serie-e-festa-com-alok.shtml>). O valor exato da operação não foi revelado, mas o negócio gira em torno de R\$ 2 bilhões, segundo pessoas a par da operação.

A compra depende da aprovação do Banco Central e do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), e está sendo investigada pelo Ministério Público do DF (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/04/procuradoria-de-contas-do-df-abre-investigacao-sobre-aquisicao-do-banco-master-pelo-brb.shtml>), que irá apurar as circunstâncias da compra e venda de ações na operação.

"Se o BRB recuar, ficará complicado para o Master. A fotografia do balanço é que ele é um banco com restrições de crescimento e muito a pagar", diz **Santacreu.**

Procurado, o Banco Master disse que irá honrar com seus compromissos.

"O balanço demonstra, de forma clara e objetiva, que o banco possui recebíveis de ativos suficientes para cobrir integralmente os passivos de curto, médio e

longo prazos —mesmo sem considerar novas captações", afirmou a instituição por meio de sua assessoria.

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/04/pagamento-de-cdbs-do-banco-master-depender-da-venda-de-ativos-dizem-analistas.shtml>

newsletter folhamercado

De 2ª a 6ª pela manhã, receba o boletim gratuito com notícias e análises de economia

Recomendadas para você

(<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/03/mentira-tem-perna-curta-e-visto-americano.shtml>)

Mentira tem perna curta (e visto americano)

(<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/03/mentira-tem-perna-curta-e-visto-americano.shtml>)

(<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/03/mulher-de-gene-hackman-ligou-para-clinica-um-dia-apos-sua-suposta-morte.shtml>)

Polícia refaz linha do tempo do caso Gene Hackman após descoberta de ligação